

**Notas Explicativas às  
Demonstrações Financeiras  
2017**



## **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES**

### **NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL**

A ASSOCIAÇÃO LAR CRIANÇA FELIZ, Sociedade Civil Beneficente, fundada em 14/07/1978, conforme registro 09786 do 3º Registro Civil das Pessoas Jurídicas de São Paulo - Capital. É Mantenedora de um Centro de Educação Infantil com capacidade para atender 240 crianças em período integral, situado na Rua Eudoro Lincoln Berlinck, 346, prédio A, Jardim Arpoador, São Paulo, SP e de dois Centros para Crianças e Adolescentes com capacidade para 500 atendimentos diários, um no mesmo endereço instalado no prédio B, e outro na Rua Augusto José Avancini, 248, Jd. São Jorge, São Paulo, SP.

Para a consecução de seus objetivos a entidade tem convênios firmado com a Prefeitura Municipal de São Paulo, e, também recebe doações mensais de Empresas parceiras, contribuições mensais de seus associados, receitas de eventos, bazares e festas.

Cujos objetivos são:

Propiciar Serviços socioassistenciais de atenção às crianças, adolescentes, jovens e a suas famílias, que se encontrem em situação de vulnerabilidade social, prevenindo riscos pessoal e social, assegurando o convívio e visando o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

Atuar no desenvolvimento de programas, projetos, serviços e atividades com crianças, adolescentes, jovens e adultos com a finalidade de assegurar a formação técnica, propiciando o conhecimento do mundo do trabalho e capacitando-os em diferentes habilidades, nas perspectivas de ampliar o repertório cultural e a participação da vida pública, preparando-os para a obtenção de renda e autonomia.

Prestar assistência social a criança e às famílias em situação de vulnerabilidade e risco social.

Promover educação infantil considerando que educar e cuidar são dimensões indissolúveis de toda ação educacional. Realizar parcerias com organizações sociais afins, públicas e ou privadas.

Promover a ética, a paz, a cidadania, os direitos humanos e os valores universais priorizados através da política de assistência social as crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social, risco social e pessoal.

### **NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis foram elaboradas em consonância com os ditames do ITG 1000, além dos Princípios Fundamentais de Contabilidade e demais práticas emanadas da legislação societária brasileira.

### **NOTA 3 – FORMALIDADES DA ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL RESOLUÇÃO 1.330/11 (NBC ITG 2000)**

A entidade utilizou sistema de escrituração uniforme dos seus atos e fatos administrativos, por meio de processo eletrônico.

Os registros contábeis contêm o número de identificação dos lançamentos relacionados ao respectivo documento de origem externa ou interna ou, na sua falta, em elementos que comprovem ou evidenciem fatos e a prática de atos administrativos.

As demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas, elaboradas por disposições legais e estatutárias, serão transcritas no “Diário” da Entidade, e posteriormente registrado no órgão competente.

A documentação contábil é hábil, revestida das características intrínsecas ou extrínsecas essenciais,

definidas na legislação, na técnica-contábil ou aceitas pelos “usos e costumes”. A entidade tem arquivada em boa ordem a documentação contábil.

#### NOTA 4 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

A prática contábil adotada é pelo regime de competência.

a) Caixa e Equivalentes de Caixa: Conforme determina a Resolução do CFC No. 1.296/10 (NBC –TG 03) – Demonstração do Fluxo de Caixa e Resolução do CFC No. 1.376/11 (NBC TG 26) – Apresentação Demonstrações Contábeis, os valores contabilizados neste subgrupo representam moeda em caixa e depósitos à vista em conta bancária, bem como os recursos que possuem as mesmas características de liquidez de caixa e de disponibilidade imediata ou até 90 (noventa) dias e que estão sujeitos a insignificante risco de mudança de valor;

b) Aplicações financeiras estão demonstradas pelo valor de aplicação acrescida dos rendimentos correspondentes, apropriadas até a data do balanço, com base no regime de competência.

<b>Contas</b>	<b>Exercício 2017</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>187.544,57</b>
Caixa	15.554,66
Banco Conta Movimento	150.469,64
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata	21.520,27

c). Imobilizado – Os ativos imobilizados são registrados pelo custo de aquisição ou construção, a presidência optou por não considerar a depreciação que seria calculada pelo método linear com base nas taxas estabelecidas pelo Imposto de Renda e leva em consideração vida útil e utilização dos bens (Resolução CFC No. 1.177/09 (NBC – TG 27) visto que a Instituição é isenta do Imposto de Renda/MF e a depreciação não traria nenhum benefício ao resultado financeiro. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa quando incorrido.

Está representado pelos bens tangíveis utilizados na consecução das atividades fins da entidade e por benfeitorias realizadas em imóveis próprios nos quais a associação desenvolve suas operações, a obra que estava em andamento no exercício anterior foi concluída em 2017, onde todos os gastos incorridos em seu andamento foram realizados no ativo, após a sua conclusão a conta *Imóveis em Construção* foi alterada para a nomenclatura *Edificações*.

	<b>Valor Líquido</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>6.143.820,35</b>
Terrenos	1.127.362,00
Móveis e Utensílios	118.457,92
Edificações	4.830.992,64
Máquinas, equipamentos e ferramentas	3.226,00
Instalações	8.600,00
Equipamentos de Informática	11.880,69
Adiantamento de Consorcio	43.301,10

d) Passivo Circulante e Não Circulante: Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos financeiros incorridas até a data do balanço patrimonial.

<b>Contas</b>	<b>Exercício 2017</b>
<b>Contas a pagar</b>	<b>350.000,00</b>
Empréstimo de Associado	10.000,00
Títulos a pagar (imóvel CJ I)	340.000,00
<b>Imposto a pagar / recolher</b>	<b>3.730,93</b>
IRRF – s/salário/pró-labore	3.730,93
<b>Obrigações Trabalhistas e Previdenciária</b>	<b>182.358,30</b>
Salários – Creche - Gestão	71.013,01
Salários a pagar – CJ I	25.397,80
Salários a pagar – CJ II	27.052,64
INSS a recolher s/creche – Gestão, CJ I e CJ II	38.969,97
FGTS Creche – Gestão, CJ I, CJ II	16.863,35
PIS sobre folhas	3.061,53
<b>Total</b>	<b>536.089,23</b>

e) Apuração do Resultado: as Receitas foram apuradas pelo regime Caixa, através dos recebimentos, extratos bancários, recibos e outros. As despesas são apuradas através de Nota Fiscais e Recibos em conformidade com as exigências legais e fiscais.

Eventualmente a entidade recebe doações de pessoas físicas e/ou jurídicas e realiza eventos. No exercício corrente as receitas dessas origens foram:

<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>Exercício 2017</b>
Receita com Doação de Terceiros e Associados	508.833,72
Receita com Eventos realizados	10.082,48
<b>Total</b>	<b>518.916,20</b>

A entidade emitiu Notas Fiscais referentes aos seguintes auxílios de subvenções do Poder Público, segundo Convenio com a Prefeitura Municipal de São Paulo:

<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>Exercício 2017</b>
Receita de Parcerias Públicas	3.158.187,80
Receita do PNAE	44.512,00
<b>Total</b>	<b>3.202.699,80</b>

#### NOTA 5 – APLICAÇÃO DOS RECURSOS

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com o seu Estatuto Social, demonstrado pelas suas Despesas e Investimentos Patrimoniais.

No atendimento ao disposto no inciso VI do artigo 3º do Decreto 2.536/98, a entidade no ano de 2017, concedeu as seguintes gratuidades (média mensal);

- a. Atendimentos de 227 crianças de 0 a 3 anos e 11 em sua unidade Centro de Educação Infantil;
- b. Atendimento de 450 jovens adolescentes de 6 anos a 14 anos e 11 meses em suas unidades Centro para Crianças e Adolescentes.

O custo do atendimento é zero para as famílias, ou seja, a gratuidade no atendimento é total (100% gratuita). As gratuidades conforme expostas, através dos projetos assistenciais (atendimento do CEI e dos Centros de Juventude), representaram um Custo anual de R\$ 3.665.372,10 Coberto pelo Convenio PMSP e por doações recebidas assim como os eventos realizados.

Os demonstrativos contábeis e procedimentos administrativos adotados são submetidos a auditorias externas para conhecimento e emissão de pareceres.

São Paulo, 20 de abril de 2018.



---

PRESIDENTE  
DÁLVARO GALVÃO SPÍNOLA  
CPF: 222.236.738-72



---

CONTADORA  
MARIA ALANA DE MORAES SCRAMIN  
CRC: PB 008599/O-5 T SP